

**ATA DA 422 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
18.01.2016**

1

1 No dia 18 de janeiro de 2016 realizou-se a 422 Reunião Extraordinária do Conselho  
2 Estadual de Saúde–CESAU, das 08h30 às 15h30, no Auditório do Conselho Estadual de  
3 Saúde - CESAU, situado na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema – Fortaleza  
4 –CE, com a presença dos **Conselheiros: Marcos Antônio Gadelha Maia (SESA); Alexandre**  
5 **José Mont'Alverne Silva(SESA); Cláudia Regina Fernandes (Representante do Ministério**  
6 **da Educação e Cultura–(MEC)(Hospital Universitário), Anderson Silva Sousa**  
7 **(Representante do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde–COSEMS**  
8 **–CE); Ana Lúcia da Costa Mello (Representante da Associação dos Prefeitos do Estado**  
9 **do Ceará–APRECE), Rafael Vieira Lopes(Representante da Federação das Misericórdias**  
10 **e Entidades Filantrópicas do Ceará–FEMICE), Leandro Rodrigues Martins**  
11 **(Representante das Instituições Privadas de Saúde do Estado do Ceará–AHECE**  
12 **E/SINDESECE), Joel Isidoro Costa(Representante das Entidades Estaduais de**  
13 **Representação dos Médicos); Antônio Cleyton Martins Magalhães (Representante das**  
14 **Entidades Estaduais dos Odontólogos), Francisca Lucia Nunes de Arruda, Efetivo, Anísia**  
15 **Ferreira de Lima, Suplente (Representantes das Entidades Estaduais dos Enfermeiros);**  
16 **João Marques de Farias, Efetivo, Érika Marques Nobre, Suplente, (Representantes das**  
17 **Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Nível Superior); Maria Marli da Costa**  
18 **Pereira (Representante das Entidades Estaduais de Representação dos Profissionais**  
19 **de Saúde de Nível Médio), Francisco José Bezerra Lira (Representante do Sindicato de**  
20 **Técnicos de Segurança do Trabalho); Maria Edilza Andrade da Silva(Representante dos**  
21 **Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará); Francisco Antônio de Paulo**  
22 **(Representante dos Agentes de Endemias), Antônio Marcos Gomes da Silva**  
23 **(Representante da Federação de Entidades de Bairros e Favelas–FBFF e Central dos**  
24 **Movimentos Populares–CMP), Francinete Cabral Lima(Representante da Rede de**  
25 **Catadores e Federação das Organizações Comunitárias e Pequenos Produtores do**  
26 **Ceará–FECOMP), Valdenio Aguiar Ramos, Efetivo, Francisco Carlos Júnior, Suplente**  
27 **(Representantes da Federação dos Trabalhadores, Empregados e Empregadas do**  
28 **Comércio e Serviços do Estado do Ceará–FETRACE), Marcos Coelho Parahyba**  
29 **(Representante da Ordem dos Advogados do Brasil–OAB–CEARÁ); Maria Socorro de**  
30 **Sousa (Representante da Pastoral da Criança); Francisco Erdivando de Oliveira, Efetivo,**  
31 **José Célio Peixoto Silveira, Suplente(Representantes das Entidades de Portadores de**  
32 **Patologia), Ana Lúcia Botelho Maciel (Representante das Entidades de Portadores de**  
33 **Deficiência); Francisca Liberata Holanda de Oliveira(Representante de Conselheiros**  
34 **Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande Porte–**  
35 **Fortaleza); Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes (Representante de Conselheiros**  
36 **Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza:**  
37 **Caucaia e/ou Maracanaú); Cícero Antônio dos Santos, Efetivo, Francisca Gregório de**  
38 **Oliveira, Suplente (Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento**  
39 **de Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do Ceará);**  
40 **Francisco Júlio de Araújo(Representante de Conselheiros Municipais de Saúde, do**  
41 **Segmento de Usuários dos Municípios da Região Norte do Estado do Ceará); Maria**  
42 **Arnete Borges, Efetivo, Antônio Ferreira de Sousa, Suplente(Representantes de**  
43 **Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de**  
44 **Médio Porte do Estado do Ceará) e Maria Conceição Araújo Moreira, Efetivo, Jeovan**  
45 **Barbosa da Silva, Suplente (Representantes das Associações Benéficas de Idosos e**  
46 **Aposentados do Estado do Ceará). Participaram da Reunião, os Assessores Técnicos**  
47 **do CESAU: Asevedo Quirino de Sousa, Expedito Maurício da Silva, Joana D'arc Taveira dos**  
48 **Santos, José Hibiss Farias Ribeiro, Manoel Rodrigues e Silva Costa, Thais Mariana de**  
49 **Oliveira Lavor e Vladson Hannover Rodrigues Pereira. Apoio: Álvaro Mariani Neto, Vitor**  
50 **Jorge Freitas Cavalcante e Kaio Stenio Targino Silveira. PARTICIPANTES: Jossieni Macedo**

ATA DA 422 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
18.01.2016

2

51 *Costa, Ana Carolina Recamonde Capelo, Dayane Jonas Ramos, Carlos Roberto Elias*  
52 *Batista, Maria das Graças Gomes e José Afonso Barbosa da Costa* **Não foram justificadas**  
53 **as ausências das Representações:** *Representantes do Ministério da Saúde –*  
54 *MS; Representantes de Profissional de Nível Médio do Estado do Ceará (FETAMCE/*  
55 *SINPAOCE); Representantes da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Ceará–FTIEC*  
56 *e Representantes da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará–FETRAECE.* **A**  
57 **Pauta constou dos seguintes itens:** **08h30**–Acolhimento; **08h30 às 10h30**– Participação no  
58 enfrentamento ao *Aedes Aegypti*; **10h30 às 11h00**–Convocação da Eleição da Mesa Diretora; **11h00** às  
59 **12h00**–Pareceres Técnicos/Recomendações; **12h00 às 13h30** – Almoço; **13h30 às 15h30** – Força de  
60 Trabalho da Rede SESA; **15h30**–Informes. O Conselheiro e Presidente do CESAU **João Marques**  
61 **de Farias** após comprovar a inexistência de quórum agradeceu a presença de todos e  
62 informou que nesse exato momento está acontecendo no Auditório Waldir Arcoverde  
63 atividades sobre a questão da violência no trânsito campanha iniciada pelo Governo do  
64 Estado e seria de bom alvitre que o **CESAU** participe da mesma. Teceu comentários sobre  
65 a situação da violência no trânsito e ressaltou que com a aproximação das festividades do  
66 carnaval essa situação tende a se complicar mais ainda, mas de qualquer maneira é um  
67 processo que interfere nas políticas de saúde pública como um todo. Informou ainda que  
68 sexta feira houve reunião do Comitê de Combate à violência no trânsito infelizmente não se  
69 fez presente porque estava participando da Reunião do Comitê de combate aos vírus **ZICA**  
70 e do Mosquito *Aedes Aegypti* transmissor da Dengue que o Governo do Estado fez o  
71 lançamento e o **CESAU** participou e serão escolhidos pelo Pleno dois representantes deste  
72 conselho para fazerem parte desse comitê e sugeriu que um dos escolhidos fosse o  
73 Assessor Técnico Asevedo Quirino de Sousa que tem amplo conhecimento do assunto, haja  
74 visto que o mesmo foi Supervisor do **NUVET** órgão que combate as endemias de um modo  
75 geral, além de ser entomologista e o **CESAU** sente-se honrado em tê-lo como assessor  
76 técnico e gostaria do apoio dos conselheiros para que seu nome seja escolhido, a outra vaga  
77 deverá ser preenchida por um conselheiro que um período mais efetivo, haja visto que a  
78 campanha terá um período longo não se restringindo apenas nos meses de janeiro e  
79 fevereiro de 2016. A escolha dos representantes é independente de quorum por se tratar de  
80 uma decisão política e técnica. Informou a todos que essa reunião extraordinária foi  
81 agendada porque está preocupado com o espaço temporal e com a aproximação do período  
82 carnavalesco e também com a mudança da Mesa Diretora, haja visto que alguns membros  
83 encerram seus mandatos em março e abril e se for deixar que o processo eleitoral seja  
84 realizado na reunião de fevereiro o mesmo findará em março ou abril e assim podemos ficar  
85 com o tempo estrangulado e não teremos condições de resolver e ressaltou que deixou claro  
86 para o pleno que não gostaria de passar sequer um dia a mais do que a lei lhe permite até  
87 porque corre-se o risco das deliberações tomadas neste pleno serem questionadas  
88 juridicamente e gostaria que o processo eleitoral fosse realizado no mês de fevereiro de  
89 2016. Salientou que nessa reunião ficará definida a Comissão Eleitoral. A Conselheira  
90 **Francisca Liberata Holanda de Oliveira** disse que por ser representante de Conselheiros  
91 Municipais neste Pleno, vem sendo cobrada e questionada sobre a questão da antecipação  
92 da Eleição da Mesa Diretora do **CESAU**, até porque, o mandato do Presidente ainda não  
93 terminou essa antecipação não seria correta e fez as devidas explicações. Citou que no  
94 Conselho Municipal de Saúde o Presidente elaborou o Edital e o enviou ao Ministério  
95 Público, porém, não foi apresentado ao pleno e isso gerou um grande conflito. O referido  
96 Edital ficou de ser apresentado no dia 26.01.2016 e o mandato da Mesa Diretora expira em  
97 julho. O Conselheiro e Presidente do CESAU **João Marques de Farias** ao constatar a  
98 existência de quorum sugeriu que os trabalhos fossem iniciados com o item **Convocação**  
99 **da Eleição da Mesa Diretora.** A Conselheira **Maria Edilza Andrade da Silva** solicitou à  
100 conselheira Francisca Liberata Holanda de Oliveira que falasse no Conselho Municipal de

101 Saúde de Fortaleza que até essa data em nenhum momento este Pleno nem este Conselho  
102 se envolveu em nenhuma decisão tomada pelo CM de Fortaleza e gostaria que o mesmo  
103 respeitasse as decisões deste pleno porque quem decide somos nós e se a eleição vai ser  
104 em fevereiro, março ou abril isso compete a nós e não ao Conselho Municipal de Fortaleza  
105 e afirmou não saber porque ele sempre quer interferir nas decisões tomadas por outros  
106 órgãos e na verdade com todo respeito à conselheira ele não cumpre o que deve ser  
107 cumprido dentro da legalidade. Então se este Pleno acatou que a eleição será em fevereiro  
108 ela acontecerá a não ser que a justiça impeça e indagou à Mesa Diretora qual a ilegalidade  
109 que existe para que esta eleição seja em fevereiro e acredita se existisse essa proposta não  
110 teria sido apresentada neste Pleno. A Conselheira **Francisca Liberata Holanda de Oliveira**  
111 afirmou não ser o Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza que está questionando e sim  
112 alguns conselheiros que fazem parte de comissões que vêm de outras regionais e como é  
113 representante deles neste Pleno estão lhe cobrando se isso de fato está acontecendo e se  
114 é legal. O Conselheiro e Presidente do CESAU **João Marques de Farias** afirmou que está  
115 sendo antecipado apenas o processo eleitoral e o Conselho Municipal de Fortaleza caso  
116 queira participar será politicamente e deixou claro que não fará como gestões anteriores que  
117 tentaram regularizar suas permanências por tempo indefinido e inclusive um de seus  
118 membros chegou a chorar neste Pleno porque saiu devido à pressão dos técnicos e alguns  
119 conselheiros porque estava ilegalmente e o prazo de seu mandato já havia expirado e  
120 afirmou ainda que quando foi feita a alteração da **Lei do CESAU** tentaram fazer uma  
121 manobra não sei quem quando foi retirado um paragrafo do Artigo V justamente o que não  
122 permitia a recondução para dois mandatos consecutivos, fato este descoberto por mim e  
123 pelo ex-conselheiro Agnel Conde Neto lá na Assembleia Legislativa. Seria muito prático que  
124 se prorrogasse o mandato e aqui tentaram fazer a mesma coisa e não concordamos com  
125 essa falcatrua. A Conselheira **Maria Marli da Costa Pereira** disse que não devemos aceitar  
126 interferência do Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza no Conselho Estadual de Saúde  
127 que deve ter toda autonomia em tomar as decisões e com relação à eleição da Mesa Diretora  
128 disse que a pessoa que está querendo intervir deseja ser conselheiro estadual e ser  
129 presidente do **CESAU**, com toda certeza e não devemos aceitar isso de maneira alguma. A  
130 Conselheira **Ana Lúcia Botelho Maciel** que chegou atrasada por motivo de está esperando  
131 transporte para apanhá-la não ter chegado no horário programado ressaltou que estava  
132 desde 08h30 a espera do mesmo e enfatizou que se são for possível irem lhe apanhar avise  
133 com antecedência. Isso é bastante constrangedor e gostaria que essa situação fosse  
134 analisada. A Conselheira **Maria Arnete Borges** reclamou das instalações da **SESA** que não  
135 dá condições à deficientes e cadeirantes e sentiu-se por demais desvalorizada ao utilizar um  
136 dos sanitários que não tem nenhum adaptado para esse tipo de usuário e gostaria de  
137 recomendar ao Conselho que solicite à **SESA** melhores condições para deficientes e  
138 cadeirantes e que seja revista sua infraestrutura. O Conselheiro e Presidente do CESAU  
139 **João Marques de Farias** afirmou que ficam registradas as solicitações que serão  
140 repassadas à administração do **CESAU**. O Conselheiro **Marcos Coelho Parahyba** disse que  
141 a plenária é soberana com relação à eleição da Mesa Diretora e não devemos respeitar o  
142 Conselho Municipal de forma alguma e nada impede que os conselheiros municipais façam  
143 seus posicionamentos e reclamou do Estacionamento da **SESA**, que não lhe deixaram  
144 adentrar com seu veículo apesar de haver vagas destinadas a outros setores e não ter vaga  
145 para este conselho. O Conselheiro e Presidente do CESAU **João Marques de Farias**  
146 confirmou que a posse da Mesa Diretora atual foi no dia 02.04.2014. Ressaltou que a decisão  
147 é da mesa diretora e que assume a responsabilidade de realizar o processo eleitoral e vai  
148 cumprir seu mandato de conselheiro até o final isso foi uma decisão unanime e com apoio  
149 do plenário já que é ético e natural. Então, a data para o Processo Eleitoral da Mesa Diretora  
150 será dia 22 de fevereiro de 2016 e nesse dia os cargos serão passados à nova Mesa

151 Diretora, estará dentro do prazo da legalidade e não haverá prorrogação de mandato e como  
152 a **proposta para dia 22 de fevereiro foi aprovada com 23(vinte e três)votos nenhum**  
153 **contra e nenhuma abstenção**, em seguida a **Comissão Eleitoral** foi eleita com **20(vinte)**  
154 **votos** ficando composta pelos conselheiros **Anderson Silva Sousa (Gestor); Maria Edilza**  
155 **Andrade da Silva (Profissional de Saúde); Maria Conceição Araújo Moreira (Usuário) e**  
156 **Francisca Liberata Holanda de Oliveira (Usuário)**. Antes de passar ao próximo ponto de  
157 pauta abordou o assunto sobre o Hospital de Limoeiro do Norte que na reunião foi deliberado  
158 neste pleno que o mesmo fosse fechado e conforme informações o Hospital continua em  
159 funcionamento. A posição tomada pelo **CESAU** foi alvo de repercussão e sou que fomos  
160 criticados. A Conselheira **Maria Arnete Borges** enfatizou que o **CMS** de Limoeiro do Norte  
161 reuniu-se sexta feira cuja pauta foi o fechamento do Hospital e foi um momento muito difícil  
162 e ao mesmo tempo rico em que na convocação da reunião do conselho pedimos à população  
163 que se fizesse presente e ela nos atendeu porque está cansada. O **CESAU** não esteve  
164 presente pois não o estava representando-o e sim estava como conselheira municipal.  
165 Esteve presente apenas a secretaria de saúde do município e gostaria de ressaltar que a  
166 decisão deste Pleno teve apoio da população e comunicou que a Técnica da **CRES** de  
167 Limoeiro do Norte afirmou em alto tom que a Resolução do **CESAU** foi precipitada, os  
168 médicos do hospital estiveram presentes e tiveram a oportunidade de se manifestarem e  
169 apresentaram outras irregularidades além das que foram apresentadas no Relatório da  
170 Comissão deste Conselho que visitou a Unidade Hospitalar. A situação é mais grave do que  
171 se imagina. O Prefeito do Município foi à emissora local e disse que o Hospital não seria  
172 fechado até porque foi um compromisso de campanha e que essa meia dúzia de pessoas  
173 que estão reivindicando o fechamento do hospital têm plano de saúde particular e não  
174 precisam dos seus serviços e indagou à Mesa Diretora quem fechará o Hospital de Limoeiro  
175 do Norte pois as medidas foram encaminhadas dentro da lei. Conselheiro e Presidente do  
176 CESAU **João Marques de Farias** disse que o **CESAU** não tem o poder de fechá-lo e o  
177 processo será encaminhado à Vigilância Sanitária para que sejam tomadas as devidas  
178 providências e o **CESAU** deliberou o que da sua competência ou seja cancelar os recursos  
179 financeiros destinados àquela Unidade Hospitalar que não estão cumprindo suas obrigações  
180 e preceitos como Hospital Polo. O Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos**  
181 **Antônio Gadelha Maia** disse que conversou com o Secretário da Saúde Dr. Henrique Jorge  
182 Javi de Sousa e foram deliberadas algumas ações e afirmou que isso realmente acontece  
183 porque nós que fazemos a **SESA** não faz o que deveria ser feito ou seja uma auditoria  
184 rigorosa nesses hospitais até porque são repassados recursos aos mesmos para cumprir  
185 obrigações que competem a um Hospital Polo e isso não vem sendo cumprido. Uma das  
186 ações que foram deliberadas é de que sejam fortalecidas as auditorias da **SESA** e como está  
187 sendo modificada sua estrutura estamos propondo que seja criada uma Coordenação  
188 somente para auditorias. Com relação específica ao município de Limoeiro do Norte solicitou  
189 que a Vigilância Sanitária voltasse a visitar o Hospital e manteve pessoalmente uma  
190 conversa com o pessoal que o visitou que lhe repassaram que o **CESAU** comprovou as  
191 irregularidades. A realidade é que o Hospital não está em condições de realizar cirurgias e  
192 baseado nesse primeiro fato solicitou a suspensão dos repasses relacionados à cirurgia e  
193 conversou sobre a situação dos pacientes que estavam internados e solicitamos a  
194 transferência dos mesmos e enfatizou que na verdade a **SESA** não quer fechar hospitais  
195 muito pelo contrário estamos precisando de mais hospitais e o que deve ser feito é dar  
196 condições para que eles funcionem mas para isso é preciso que eles tenha estrutura e  
197 atualmente o Hospital de Limoeiro do Norte não tem estrutura para funcionar e resolvemos  
198 não fechá-lo e sim bloquear o repasse de recursos destinados a execução de cirurgias e  
199 desautorizar a internação de pacientes podendo executar atendimento de urgência. A  
200 Conselheira **Maria Edilza Andrade da Silva** disse ao Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia que

201 antes a **SESA** não utilizava auditores porque eles colocaram essa responsabilidade de  
202 acompanhamento aos coordenadores das **CRES** e por esse motivo solicitou ao Secretário  
203 de Saúde por escrito qual a função de determinados coordenadores de **CRES** porque conta-  
204 se nos dedos as **CRES** que exercem seu papel como deve ser exercido. Disse para a  
205 conselheira Maria Arnete Borges que é vergonhoso um dirigente da **CRES** se posicionar  
206 contrário à decisão deste conselho que na verdade a **CRES** que ele coordena exercesse  
207 sua função correta não seria necessário o **CESAU** interferir na situação do Hospital de  
208 Limoeiro do Norte. Solicitou à conselheira Maria Arnete Borges que onde você estiver  
209 independente do que você tenha que enfrentar não tenha vergonha e medo de dizer que é  
210 conselheira estadual pois fiquei triste quando você disse que estava na reunião do **CMS** não  
211 como conselheira estadual e não adianta dizer que o **CESAU** não estava presente pois na  
212 verdade estava presente e tinha um representante que trouxe essa situação a este pleno,  
213 que por sinal é grave e gostaria que fosse lavrado em **ATA** o que vai falar sobre a **CRES** de  
214 Limoeiro do Norte que até um pedido ao senhor Secretário de Saúde que nas novas  
215 contratações de coordenadores de **CRES** ele analise e entreviste e os coloque em estágio  
216 probatório para constatar quem tem condições de assumir a coordenação porque ouviu que  
217 todos os coordenadores vão permanecer e se isso vai acontecer porque foi feita uma nova  
218 seleção e se esses permanecerem o nosso **SUS** não vai mudar, os gestores municipais não  
219 vão ter apoio e assessoramento daquele órgão e chegar e ter a coragem de apontar os erros  
220 e quem é amigo de verdade e quer ver o crescimento do **SUS** não vai passar a mão por cima  
221 de gestor que não está desenvolvendo o seu papel e lhe entristece também diante do  
222 pronunciamento da conselheira Maria Arnete Borges dizer que através dos hospitais os  
223 Profissionais do Programa Saúde da Família estão correndo o risco de estarem  
224 comprometidos pela uma esterilização e isso vem afetar a saúde bucal que lhe preocupa e  
225 como os coordenadores de **CRES** não querem trabalhar colocaram tudo na responsabilidade  
226 dos **ACS** e disse ainda que ouviu elogios ao posicionamento do **CESAU** no Programa de  
227 Rádio. Então não lhe interessa o que a **CRES**, a **SESA** e as Secretário(as) de Saúde pensam  
228 deste conselho porque na verdade quem era para ter feito esse papel era a **10ª CRES** e não  
229 o **CESAU**. O Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos Antônio Gadelha Maia** já  
230 que ela falou das **CRES** todos sabem da Seleção que vai haver e com relação às atribuições  
231 dos Coordenadores das **CRES** nós temos a mania de criar cargos e não dizer às pessoas o  
232 que esperamos de seu trabalho e isso tem que ser documentado e entregar à pessoa que  
233 vai executar esse serviço e assinado como se fosse um contrato de gestão e vamos alertá-  
234 lo de que tome conhecimento e que a **SESA** vai estabelecer metas que deverão ser  
235 cumpridas pelo coordenador e disse que os novos coordenadores ainda não assumiram  
236 seus cargos até porque eles não sabem quais suas atribuições então estamos nessa linha  
237 de pensamento de estruturar tudo isso. A Conselheira **Francisca Lucia Nunes de Arruda**  
238 afirmou que é temática do **CESAU** acompanhar os Hospitais cuja liberação de recursos é  
239 aprovada neste Pleno então louvo esse procedimento e ficou satisfeita em termos o papel  
240 pró ativo no acompanhamento das políticas e ressaltou que a estabelecer auditoria como  
241 prioridade é louvável pois conhece o assunto haja visto ter trabalhado 10(anos) no setor de  
242 auditoria no Espaço Regional e a prática de fazer auditoria era determinação da equipe e  
243 não do gestor estadual então no momento que se define políticas que priorizam o papel do  
244 Gestor Estadual e controlar, monitorar e avaliar o **SUS**. Como foi apresentado neste Pleno,  
245 as imagens do Hospital de Limoeiro do Norte são fortes e talvez essa situação se estenda a  
246 outros municípios e propôs que no Planejamento do **CESAU** sejam retomadas o  
247 acompanhamento dos recursos aprovados e priorizar o acompanhamento de todos os  
248 hospitais sem distinção. Enfatizou que as Regionais são frágeis, mas suas competências  
249 fazem parte da estrutura orgânica da SESA, ressaltou que está falando da gestão anterior,  
250 pois na atual estão havendo mudanças que deveriam ser informadas ao **CESAU**. Ressaltou

251 ainda que auditoria é carreira típica de estado então não faz sentido termos uma Auditoria  
252 na **SESA** simplesmente informal e qualquer gestor impugna seus relatórios porque ela não  
253 é de carreira e não tem autoridade e acha louvável que a **SESA** dê prioridade à auditorias.  
254 Afirmou ainda que a conselheira Maria Arnete Borges não teve a autoridade deste Pleno  
255 dela representar o **CESAU** na reunião do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte  
256 embora ela seja conselheira estadual. O Conselheiro e Presidente do CESAU **João**  
257 **Marques de Farias** esclareceu que o assunto do Hospital de Limoeiro do Norte foi abordado  
258 exaustivamente na Câmara Técnica **CANOAS** com representantes da **SESA** e as decisões  
259 não foram tomadas aleatoriamente. O Conselheiro **Marcos Coelho Parahyba** parabenizou  
260 ao estado por não fechar de imediato o Hospital de Limoeiro do Norte caso contrário  
261 prejudicaria a população e até aos **ACS** e demais serviços, realmente foi uma posição  
262 ponderada correta do Estado. Com relação à auditoria é um grande problema e o **CESAU**  
263 que é um órgão fiscalizador a visita ao hospital foi importante assim como é importante que  
264 sejam feitas outras visitas desse tipo até porque a Saúde de um modo geral está precisando  
265 de ajuda. E como foi falado que o Ministério Público não tomou providência acredita que  
266 devemos acionar Procuradoria Geral para se inteirar do assunto e tomar providências. O  
267 Conselheiro **Antônio Cleiton Martins Magalhães** disse esse tema é de alta relevância e  
268 nesse pequeno tema embora possa parecer irrelevante ele trás consigo uma carga de  
269 conteúdo que descortina e mostra como está o processo da implementação do **SUS** no  
270 Estado do Ceará. Com relação à estrutura da **SESA** tomando como base o pronunciamento  
271 do Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia ratifica ainda mais a certeza que ela tem uma  
272 responsabilidade subsidiária do que acontece em qualquer Hospital Polo do Estado e como  
273 responsável subsidiário lhe surpreendeu a velocidade da atitude tomada mas acha que a  
274 **SESA** fez pouco. A situação de Limoeiro do Norte foi construída historicamente e a **SESA**,  
275 como gerente e executor máximo do programa, tem como estrutura gerenciar o **SUS** no  
276 estado tem que desenvolver seus instrumentos de responsabilização dos agentes públicos  
277 a seu nível e gostaria de deixar claro e reforçar que apesar das contradições que estamos  
278 vendo o Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia aponta que a importância de alguns  
279 cargos públicos que são responsáveis em desenvolver as ações da **SESA** em sua plenitude  
280 que não podem ficar ao léu em uma estrutura patrimonialista e em troca de favores políticos,  
281 no caso os coordenadores das regionais e auditores que são carreiras típicas no estado,  
282 uma por seleção pública que precisa de estrutura para selecionar dentro dos parâmetros que  
283 a **NOB-RH**, Política Nacional de Atenção Básica e a Média e Alta Complexidade exigem,  
284 tudo isso precisa de uma estrutura assim como a **ESP-CE** também precisa. A **SESA** precisa  
285 nomear em seus quadros a partir de concurso público servidores de carreira com autoridade  
286 de polícia ou os senhores acham que esse serviço possa ser terceirizado. São serviços  
287 eminentemente de um profissional concursado que precisa ter segurança, instabilidade e  
288 terem um **PCCS** compatível com suas atribuições caso contrário estarão sendo forjados uma  
289 leva corruptos e corruptores, uma nova geração que resiste na história do Brasil. Isso é  
290 importante que o conselheiro compreenda que estamos vivendo nesse contexto do **SUS** um  
291 dilema ético entre o público e o privado e a própria **SESA** que teima às vezes em vender  
292 aqui neste conselho e na opinião pública, como por exemplo, na Audiência Pública realizada  
293 na Assembleia Legislativa em novembro do qual participou, como sendo a saída para a crise  
294 no SUS, a privatização, a criação do centro de excelência, cujo técnico da **UFC**, senhor  
295 Marcelo, defendeu com preciosismo e maestria a criação de centros privados, a participação  
296 de parcerias públicas privada nos centros de excelência, divulgando e vendendo para a  
297 opinião pública que a saída para a crise no **SUS** é a lógica da iniciativa privada que tem  
298 como lógica perseguir lucros e não é porque está inscrito nos estatutos e regimentos que  
299 são entidades sem fins lucrativos que isso não se materialize. Não vamos ser ingênuos e  
300 não precisa-se explicar como as coisas acontecem. Acha que a **SESA** está de parabéns,

301 mas ela precisa avançar mais. Com relação ao município, colocou que infelizmente não há  
302 como separar a conselheira Maria Arnete Borges do **CESAU**, a senhora é parte implicada  
303 nisso, agora, a atuação da parte que vive o cotidiano ela exige um maior esmero porque  
304 você está se submetendo a determinadas tensões impostas no cotidiano, inclusive política e  
305 culturalmente e às vezes, fica complicado em se posicionar. Acha que o Conselho Municipal  
306 deveria acionar a Polícia Civil pois está sendo cometido um crime de colocar e prestar  
307 serviços de saúde de qualquer natureza com equipamentos que não são esterilizados e isso  
308 deve ser investigado e sim isso vem acontecendo tem um agente público que está  
309 determinando esse procedimento. Disse que o **CESAU** vem buscando exercitar o que se  
310 chama monitoramento da política que é o papel precípua deste pleno, inclusive no aspecto  
311 econômico e financeiro mas para que isso seja feito o **CESAU** precisa de estrutura e estamos  
312 na eminência da aprovação do **PPA** para os próximos quatro anos do Governo Camilo  
313 Santana e gostaria de deixar claro para que novos Limoeiros sejam monitorados e darmos  
314 respostas aos documentos que foram construídos nas Conferências realizadas no passado  
315 não muito distante e dentro dessa perspectiva assegurou ao Dr. Marcos Antônio Gadelha  
316 Maia que o **CESAU** não tem estrutura para desempenhar seu papel, infelizmente e gostaria  
317 de saber o que a **SESA** dentro do seu planejamento para que o **CESAU** desenvolva seu  
318 papel. Nós exigimos uma nova postura ou seja combater as práticas clientelistas que se  
319 materializam no **SUS**, que buscam desenvolver uma política para interesses privatistas,  
320 particularistas, seja de grupos, com interesses econômicos, políticos, regionais e dentro desse  
321 sentido só iremos fazer isso com um novo comportamento dos conselheiros porque  
322 precisamos criar uma célula de monitoramento e avaliação, porque faz e vê isso com olhar  
323 executivo e o **CESAU** precisa ser estruturado para fazer isso com interesse que permeiam  
324 o executivo, os trabalhadores e os mais diversos representantes da sociedade. O  
325 Conselheiro **Rafael Vieira Lopes** fez sua apresentação e disse que ao se fechar serviços a  
326 parte que sentirá com essa atitude é o paciente, realmente, só resta fechá-lo por um  
327 determinado tempo até que a Unidade Hospitalar se adeque às normas mas acha que essa  
328 não seja a primeira decisão e disse que o Núcleo de Vigilância Sanitária tem sido rigorosa  
329 nos últimos anos e os relatórios têm sido rigorosos e isso é salutar pois o objetivo final é de  
330 prestar um serviço de qualidade ao usuário. O problema de financiamento às Unidades  
331 Hospitalares em Limoeiro do Norte vem desde 2007 mais precisamente na média  
332 complexidade e gostaria de saber se os repasses cortados foram apenas para as IHS e ou  
333 se estendeu aos Hospitais Polos. E convidou o Dr. Marcos para participar da Reunião da  
334 **CANOAS** que vai abordar o tema financiamento dos hospitais de um modo geral. O  
335 Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos Antônio Gadelha Maia** com relação às  
336 adequações, conforme relatórios que recebeu da Vigilância Sanitária, não são poucas  
337 relacionadas às cirurgias e o centro cirúrgico atual não tem a mínima condição de  
338 funcionamento. Com relação ao bloqueio dos repasses como já falou foram bloqueados  
339 repasses para cirurgias e foi desautorizado a internação de pacientes. Concorde com o  
340 conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães com relação à estrutura da **SESA** e no  
341 primeiro mês de sua administração diagnosticou que a **SESA** não tem estrutura para  
342 gerenciar recursos humanos, auditoria e acredita que isso não seja recente e a nova gestão  
343 herdou uma estrutura totalmente capenga que precisa ser reestruturada de isso leva tempo  
344 e o que acha mais grave com relação à estrutura é a questão da informação que é deficiente.  
345 Na primeira semana se sua gestão quis saber porque gasta-se muito com recursos humanos  
346 na rede em **SESA** em geral e lhe informam depois de uma semana e quando estive de posse  
347 dessa informação, solicitou a um determinado Diretor de Hospital que conferisse o seu  
348 quadro de funcionários, pessoa por pessoa e ele me informou que tinham 59 (cinquenta e  
349 nove) que não cumprem suas cargas horárias de trabalho, ou seja, para a **SESA** estão  
350 exercendo suas funções e isso precisa ser reestruturado. Então gostaria de entender como

351 temos políticas de saúde se não temos informação. A informação será o primeiro passo a ser  
352 unificada pois atualmente os Hospitais tem sistemas diferentes de informação. Ressaltou  
353 ainda que o Estado tem um Sistema de Regulação diferente ao sistema do município e sua  
354 proposta é que esse sistema seja unificado. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins**  
355 **Magalhães** disse que na Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde–  
356 CGTES solicitou à Dra. Lilian Alves Amorim Beltrão, em outubro de 2015, na época ela  
357 respondia pela SRU, a Força de Trabalho Rede SESA que abrange servidores, terceirizados  
358 e seus respectivos locais de lotação e ela se comprometeu a prestar essa informação em  
359 30(trinta) dias e até a presente data não fomos atendidos e ressaltou que tais informações  
360 são de interesse deste Conselho. O Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos**  
361 **Antônio Gadelha Maia** informou que Servidores Públicos em atividade o número é de  
362 10.000(dez mil). O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que no Relatório  
363 de Gestão de 2015 foi informado 80.000(oitenta mil) Servidores Públicos. O Conselheiro e  
364 Presidente do CESAU **João Marques de Farias** enfatizou que esse assunto é ponto de  
365 pauta e será debatido no período da tarde. O Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA  
366 **Marcos Antônio Gadelha Maia** disse que primeiramente devemos saber se essa força de  
367 trabalho está sendo utilizada realmente e constatou que não está e não entrou em detalhes.  
368 A Conselheira **Cláudia Regina Fernandes** disse ser 11h05 e gostaria que a Pauta da  
369 Reunião fosse seguida à risca e que fosse estipulado o tempo de 3 (três) minutos para os  
370 conselheiros se pronunciarem. A Conselheira **Maria Arnete Borges** enfatizou que em  
371 momento algum fugiu da responsabilidade de Conselheira Estadual na reunião do **CMS** de  
372 Limoeiro do Norte e disse que o **CMS** está solicitando um posicionamento da **SESA** sobre  
373 os repasses financeiros. A situação é crítica pois não existem medicamentos para serem  
374 distribuídos à população necessitada e os recursos estão sendo desviados. A Conselheira  
375 **Maria Edilza Andrade da Silva** agradeceu à nova gestão estadual por ter iniciado a tomar  
376 providências no que vinha cobrando há muito tempo e afirmou que tudo precisa ser  
377 documentado e concorda no que foi dito com relação aos funcionários públicos estaduais e  
378 citou vários exemplos referentes ao assunto. Disse está aguardando resposta sobre o  
379 números de pacientes com HIV no Estado do Ceará solicitada há bastante tempo e espera  
380 que essa nova administração atenda sua solicitação. Concorde que o **CESAU** não tem  
381 condições de desenvolver ações fiscalizadoras. O Conselheiro e Presidente do CESAU  
382 **João Marques de Farias** relacionou os encaminhamentos apresentados: **enviar ofício ao**  
383 **Promotor Geral de Justiça para acompanhar a situação do Hospital de Limoeiro do**  
384 **Norte; encaminhar ao Ministério Público o relatório da Vigilância Sanitária para**  
385 **averiguar se houve crime de responsabilidade sanitária; dá continuidade ao processo**  
386 **de visitas às Unidades Hospitalares; eleição da nova Mesa Diretora dia**  
387 **22/02/2016; realizar o Planejamento do CESAU na próxima Reunião Ordinária, dia**  
388 **01.02.2016, conforme deliberações da última Conferência Estadual.** Após sugestões,  
389 informações, propostas e esclarecimentos ficou deliberado que o **Planejamento do CESAU**  
390 seria debatido e apresentado dia 14.03.2016(data aceita por consenso). Com relação ao  
391 Monitoramento ficou definido que o assunto será debatido e discutido em outro momento.  
392 Em seguida o Conselheiro e Presidente do CESAU **João Marques de Farias** passou par o  
393 Ponto de Pauta–**Participação no Enfrentamento ao Aedes Aegypti**–após vários  
394 pronunciamentos esclarecedores, informações e esclarecimento, foi comunicada a **SESA**  
395 **criação do Comitê de Combate à Dengue, pela SESA coordenado pelo Dr.**  
396 **Márcio(Vigilância Sanitária)** e foram escolhidos e referendados pelo Pleno os  
397 representantes do **CESAU** para comporem este Comitê o **Assessor Técnico Asevedo**  
398 **Quirino de Sousa** e o **Conselheiro Francisco Antônio de Paulo, Representante dos**  
399 **Agentes de Endemias, neste conselho.** Em seguida relacionou os encaminhamentos a  
400 serem tomados: o **CESAU** recomendar aos Conselhos Municipais criarem Comitês de

401 **Combate ao Mosquito Aedes aegypti(Consenso);**Oficializar aos Órgãos Públicos e  
402 **Privados criarem Comitê de Brigada de combate ao mosquito Aedes aegypti**  
403 **(consenso).** A Conselheira e Presidente do CESAU **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa**  
404 **Gomes** passou para o Ponto de Pauta–**Pareceres Técnicos/Recomendações-A**  
405 **Conselheira e Coordenadora da Câmara Técnica de Acompanhamento da Regionalização**  
406 **da Assistência do SUS-CANOAS** **Maria Edilza Andrade da Silva** apresentou o **Parecer**  
407 **Técnico/Recomendação nº 01/2016 Assunto: Convocação da Secretária de Saúde do**  
408 **Município de Juazeiro do Norte para prestar esclarecimentos obre a construção do**  
409 **Centro de Reabilitação do Programa Plano Viver sem Limites na Política da Pessoa**  
410 **com Deficiência,**recomenda **que este pleno se digne a adotar medidas cabíveis quanto**  
411 **à falta de respeito a este Conselho pela Secretária de Saúde do município de Juazeiro**  
412 **do Norte** e após debates, sugestões, propostas, informações, encaminhamentos e  
413 esclarecimentos foi colocado em **VOTAÇÃO que fosse encaminhada à CGU,TCU e**  
414 **Polícia Federal, a Resolução da Câmara Técnica CANOAS para que sejam tomadas as**  
415 **devidas providências sendo APROVADA com 10(dez) votos a favor, 01(um) contra e**  
416 **05 (cinco) abstenções.** Passou ao Ponto de Pauta **Força de Trabalho da SESA – o**  
417 **Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA** **Marcos Antônio Gadelha Maia** afirmou que foi  
418 feito levantamento inicial dos servidores estatutários ativos na SESA e foi comprovado que  
419 não chegam à 10.000 (dez mil) funcionários e em cima dessa informação teve o cuidado de  
420 entender onde eles estão lotados e se essa força de trabalho realmente está ativa. Em  
421 setembro desse ano conversou com os diretores dos hospitais e lhes comunicou sobre a  
422 implantação do ponto biométrico nas unidades hospitalares da SESA e a partir de dezembro  
423 o resultado dessa implantação seria cobrado. Existe Decreto do ano de 2003 que fala sobre  
424 a assiduidade e pontualidade na rede SESA e recomendava a implantação desse  
425 sistema,então com respaldo desse Decreto solicitou a todos os Diretores das Unidades  
426 Hospitalares que se estruturassem para sua implantação. Entende que existem algumas  
427 particularidades e que o Ponto Biométrico não pode ser aplicado a todos os servidores,como  
428 por exemplo,funcionários lotados em setores que executam trabalhos externos e cirurgições  
429 de um modo geral e por esse motivo convocou os Diretores Hospitalares para discutir esse  
430 problema e nenhum deles compareceu mas mesmo assim o Ponto Biométrico foi implantado  
431 e observou pela atitude de alguns diretores que esse sistema não daria certo haja visto que  
432 outros sistemas implantados não surtiram efeito e quando participava de Audiência Pública  
433 no Ministério Público a Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto lhe indagou como era feito o  
434 controle de frequência dos funcionários da SESA e lhe solicitei que fizesse essa solicitação  
435 formalmente, que também nos foi solicitada por este conselho.O fato é que o sistema foi  
436 implantado em dezembro/2015 e em fevereiro/2016já obtivemos o levantamento dessa força  
437 de trabalho e foi desenvolvido pelo setor de informática um sistema de gestão do ponto  
438 biométrico e constatou-se que houve um déficit de cento e cinquenta e seis mil horas e dentro  
439 do sistema temos a informação individual o valor recebido para que o servidor desempenhe  
440 seu trabalho e com a implantação do ponto biométrico os funcionários começaram a se  
441 preocupar e historicamente, dentro da SESA existem acordos que foram feitos há 30 (trinta)  
442 anos sobre redução de horas de trabalho em determinadas classes funcionais e todos esses  
443 acordos foram eliminados e com essa medida houve muita reclamação e lhes comunicaram  
444 que o contrata de trabalho é para que selam cumpridas vinte horas e isso criou uma série  
445 de problemas e estamos revendo pois os diretores hospitalares solicitaram novo prazo para  
446 tentarem readequar os servidores ao novo sistema ou seja ao ponto biométrico. Ressaltou  
447 que inicialmente esse trabalho é relacionado ao servidor público estatutário ativo, mas,  
448 temos outras frentes de trabalho,como por exemplo as cooperativas,  
449 terceirizados,ISGH,cujos contratos serão revistos e ressaltou que não vai entrar em detalhes  
450 qual o tipo que será melhor para a SESA pois devemos prestar um ótimo serviço e quem

451 está sendo servido não está interessado em saber quem está lhe atendendo, é concursado,  
452 terceirizado ou cooperado e o resultado de tudo isso é uma boa assistência em saúde, mas  
453 na sua compreensão isso precisa ser discutido e se o resultado for através de concurso  
454 público, tudo bem e o que interessa para a gestão é o resultado das ações. Dirigindo-se  
455 diretamente ao Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães afirmou que o **CEARÁ**  
456 **SAUDÁVEL** foi criado pra desenvolver os Fóruns de Discussões e ele poderia ser um dos  
457 pontos de pauta em reuniões futuras deste conselho. Com relação à proposta apresentada  
458 pelo Dr. Marcelo da criação de centros privados, a participação de parcerias públicas privada  
459 nos centros de excelência, ressaltou não ser uma proposta de governo e propor todos podem  
460 fazer mas não têm a certeza de que será aceita e será discutida com a presença de  
461 representantes dos órgão interessados. A Conselheira **Francisca Lúcia Nunes de Arruda**  
462 disse que a força de trabalho é um dos principais problemas do SUS no País, disse ainda  
463 que a questão do Ponto é estatutária e a carga horária deve ser registrada independente de  
464 classe funcional e ressaltou que quando exercia função de gestão sempre seguiu a defesa  
465 do **SUS** e não tem a menor dúvida de que para a melhoria dos serviços na saúde a solução  
466 seja o Concurso Público. Enfatizou que Ponto Biométrico sempre foi problemático. Disse se  
467 contrária à consultoria e sim capacitar servidores para executar esses serviços. O sistema  
468 de Ponto Biométrico deve ser aplicado a todos os servidores, independente de classe  
469 funcional. O Assessor Técnico **Expedito Maurício da Silva** indagou quanto foi investido pela  
470 SESA na instalação do Sistema de Ponto Biométrico e se essas medidas foram discutidas e  
471 apreciadas neste conselho. A Secretária Executiva do CESAU **Maria Goretti Sousa**  
472 **Pinheiro** disse que antes tinha uma visão de que trabalhar com servidor terceirizado desse  
473 menos dor de cabeça e atualmente a situação é idêntica, com relação à cumprir sua carga  
474 horária e o registro do ponto é da responsabilidade da pessoa que assinou o contrato de  
475 trabalho, fez o concurso e hoje para enviar a Frequência dos Servidores lotados no CESAU  
476 tem que anexar a ficha então vai acontecer que alguns servidores exercem atividades  
477 externas e àqueles que não cumprem sua carga horária pois é uma complicação pois quando  
478 registra a falta o servidor faltoso xinga a chefe e ele não sabe que existe outro gestor acima  
479 e perguntou se realmente o registro de ponto vai trazer algum resultado. O Conselheiro **Joel**  
480 **Isidoro Costa** disse que essa questão é complicada e polêmica e no seu ponto de vista  
481 devemos seguir o que diz a **Lei-Setor Público: CONCURSO; Setor Privado: CLT**. Portanto  
482 não vê alternativa para discuti-la a não ser que se mude a Constituição. Disse trabalhar com  
483 funcionários cooperados no **HGF** e ser contra a isso. Não entende como se pensar em Força  
484 de Trabalho abrindo uma imagem à tal terceirização e do jeito que está não pode continuar.  
485 Com relação às cooperativas acha um absurdo, mas elas não invadiram os hospitais e sim  
486 foram contratadas e convidadas e enfatizou que os funcionários cooperados registram  
487 suas frequências e ressaltou que dentro do serviço público quem cumpre a carga horária na  
488 íntegra são os funcionários terceirizados e cooperados e se não tivessem esses servidores  
489 as Unidades Hospitalares não funcionavam. Gostaria de saber se o Ponto Biométrico  
490 alimenta o sistema de pagamento do servidor. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins**  
491 **Magalhães** disse que desde julho/2015 a categoria de servidores vem tentando estabelecer  
492 diálogo com o governo do estado e enfatizou as ações de serviço de saúde são produzidas  
493 pelo trabalho vivo, por mais que se incorpore tecnologia e estrutura física, mesmo que esta  
494 seja precária. Então a força de trabalho da rede **SESA** atualmente para os trabalhadores de  
495 nível superior ela dispõe de **PCC'S** para nível médio, odontólogos e demais trabalhadores  
496 incluindo um rol de categorias e a grande força de trabalho é composta por trabalhadores  
497 como bem falou o conselheiro Joel Isidoro Costa e dentro dessa perspectiva os  
498 trabalhadores desenvolvem suas funções e mostrar para o Governo que estão produzindo.  
499 O Estado do Ceará encontra-se em uma profunda terceirização que estão ocupando  
500 espaços públicos através de empresas e os servidores públicos estão enfrentando um

501 processo de proletarização de vida, então se conseguiu no primeiro momento junto ao  
502 Secretário de Saúde um tempo para ser feito um estudo dessa força de trabalho da Rede  
503 SESA e lançar uma proposta de diminuir esse processo de terceirização que é mais oneroso  
504 para os cofres públicos e nesse cenário de dificuldades econômicas e financeiras reduzindo  
505 essas empresas de cooperativa e terceirização o estado economizará recursos. Disse ainda  
506 que os servidores não médicos acumulam desde 2002 até 2015 perdas salariais  
507 irrecuperáveis na ordem de 178% (cento e setenta e oito por cento) e para tornar o quadro  
508 mais tenebroso a inflação de 2015 foi de 10.67%(dez virgula sessenta e sete por cento)  
509 embora exista uma rubrica aprovada pela Assembleia Legislativa um aumento de 2%(dois  
510 por cento) para os servidores e queremos mostrar para o Governador Camilo Santana e para  
511 o Secretário que esse aditivo financeiro tem que ser utilizado para recompor o salário dos  
512 trabalhadores que é obrigação constitucional. Queremos mostrar para o Governador e o  
513 Secretário de Saúde que a alternativa necessariamente passa pelos trabalhadores que  
514 inclusive não podem ser punidos, inclusive, os odontólogos vieram conversar com o  
515 Secretário de Saúde porque maior parte dos trabalhadores são antigos e têm uma vida toda  
516 consolidada em prol de uma carga horária a partir de acordos, o **SINDIODONTO** entende  
517 não ser papel do sindicato defender esses acordos, existe um estatuto em que as pessoas  
518 estão submetidas mas o **SINDIODONTO** colocou para o Secretário que a Política Nacional  
519 de Educação Permanente garante o tempo de formação e que o estado implemente a  
520 Política Estadual através da sua escola e garanta aos trabalhadores a sua recomposição  
521 de carga horária de acordo como manda a Política Nacional de Educação Permanente. Com  
522 relação ao Ponto Biométrico os odontólogos não entrarão na seara se é justo ou não,  
523 entendemos que o Ponto é um instrumento de controle da gestão, mas não admitiremos que  
524 o Ponto seja utilizado como instrumento de assédio e perseguição ao trabalhador e ele é  
525 utilizado para isso, assim como existe um acordo de redução de carga horária existe um  
526 assédio moral da chefia imediata utilizando o instrumento do Ponto Eletrônico. Entendemos  
527 que o Ponto Eletrônico é um instrumento que nasceu partir do avanço da tecnologia mas  
528 ele é submetido à regra do Ministério do Trabalho e essa regra existe porque o estudo  
529 mostrava sobretudo na iniciativa privada o patrão roubava a carga horária dos trabalhadores  
530 e a partir daí existe uma Norma Técnica do Ministério da Saúde que diz como deve ser o  
531 Ponto Eletrônico, não vamos entrar nessa seara se é justo ou não, se o governo quer  
532 controlar eletronicamente controle dentro do sistema normativa que garanta ao trabalhador  
533 se defender, a publicidade, a justiça no acompanhamento da carga horária e que ele tenha  
534 um instrumento que possa se defender de assédio. Então, dentro dessa perspectiva gostaria  
535 de dizer que o Governo não poderia ter dúvida sobre a forma de contratação da sua força  
536 de trabalho e se ele tiver essa dúvida precisamos fazer o que foi dito pelo conselheiro Marcos  
537 Antônio Gadelha Maia, ou seja, sentar e conversar, imediatamente, porque desde julho de  
538 2015 os trabalhadores estão tentando isso e não estão conseguindo e o Governador deve  
539 isso não aos trabalhadores e sim à sociedade cearense e nós trabalhadores não nos  
540 furtaremos de sentar e conversar. Disse ainda que existe problema de gestão, mas como  
541 existe problema grave de sub - financiamento e os trabalhadores não podem arcar, da sua  
542 condição de vida e sobrevivência o ônus de uma crise que não foram eles descortinou e o  
543 drama do Secretário Adjunto da SESA é eticamente compreensível, pois antes ele era  
544 trabalhador e agora é governo e o senhor está nesse dilema ético às vezes o senhor se  
545 posiciona como um mas tem que agir como outro. O Conselheiro e Presidente do CESAU  
546 **João Marques de Farias** disse ser interessante que o assunto seja debatido amiúde talvez  
547 com a realização de um seminário convidando representantes de órgãos interessados no  
548 assunto, dentro ou fora desse Plenário. Concorda com o conselheiro Antônio Cleyton Martins  
549 Magalhães com relação ao governo não ter dúvida sobre a forma de contratação da sua  
550 força de trabalho ser através de concurso público até porque foi proposta de campanha do

551 governo atual realizar concurso na área da saúde, mas não deixa de ser uma forma  
552 complexa e concorda com o posicionamento do **SINDIODONTO**. Disse ser a favor do Ponto  
553 Eletrônico, mas que não seja um modelo engessado e que o trabalhador em geral tenha  
554 direito de defesa e acredita que esse plenário saberá se posicionar e contribuir nesse diálogo  
555 com a gestão. Com relação às cooperativas acha ser um absurdo o que está acontecendo  
556 e a questão merece de um amplo e profundo debate. O Conselheiro **Antônio Cleyton**  
557 **Martins Magalhães** disse que o assunto fosse encaminhado ao Governador e Secretário de  
558 Saúde e resumindo acha que o estado precisa parar de fingir que paga e o servidor parar  
559 de fingir que trabalha, temos que nos superar esse jogo hipócrita bilateral e acha que o mérito  
560 da questão é isso. o Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos Antônio Gadelha**  
561 **Maia** disse não ser a favor de modelo nenhum e disse que o que está sendo utilizado  
562 atualmente é errado pois temos mais cooperativas dentro de trabalho nas Unidades  
563 Hospitalares como foi colocado pelo conselheiro Joel Isidoro Costa, como também é contra  
564 à terceirização é tanto que estamos reduzindo o número de terceirizados e temos estatística  
565 sobre isso para ser mostrada. Esse modelo, independente de qual seja ele e por isso acha  
566 que deve ser levado para um Fórum de Discussão com a participação de representantes do  
567 Ministério Público, Justiça do Trabalho, Sindicatos e Entidades de Classe para ser  
568 aprofundado. Tudo na gestão se faz em cima de resultados e só existem médicos,  
569 enfermeiros, fisioterapeutas e gestor porque alguém precisa deles, no caso, o paciente que  
570 dentro desse sistema é a pessoa mais importante, portanto o resultado tem que ser em cima  
571 dele e tudo que for feito está levando um resultado negativo o sistema não está agradando.  
572 Afirmou ainda que não vai discutir qual o formato está afirmando que o formato não está  
573 levando um bom resultado, uma boa assistência de saúde ao paciente que o motivo da  
574 existência de toda essa discussão não vai começá-la e afirmou ainda que fica muito  
575 preocupada quando se começa a discutir coisas relacionadas à determinadas classes de  
576 trabalho que para atender bem ao paciente têm que ser valorizados, bem remunerados e  
577 capacitados e isso é uma outra discussão mas para podermos chegar a essa dimensão  
578 devemos começar pelo resultado de quem precisa do trabalho pois todos se preocupam com  
579 os profissionais de saúde e quem vai se preocupar com o paciente que é o motivo da  
580 existência do emprego desses profissionais. Na ingestão existe a dimensão do resultado do  
581 trabalho que é saber se o paciente está satisfeito o tratamento que lhe é dispendido. O  
582 grande problema do setor público é que não são medidas estas dimensões que chamamos  
583 de indicadores de desempenho, então, para poder entender melhor esse resultado de  
584 trabalho e saber qual o melhor modelo a ser implantado devemos ter em mãos esses  
585 indicadores para iniciarmos essa discussão. Com relação ao Ponto Eletrônico tem plena  
586 consciência de que é uma forma de controle necessária, mas não é a única porque se o  
587 servidor bate o ponto e ausenta-se do local de trabalho pergunto onde está o coordenador  
588 que não sentiu a falta desse servidor. Com respeito ao assédio é a mesma coisa e não acha  
589 que seja um instrumento para que o servidor seja assediado moralmente, pois quem vai se  
590 interessar pelo registro é o próprio servidor pois nesse novo formato foi retirado do  
591 coordenador a responsabilidade de apontar falta no servidor, cabendo ao mesmo justificar  
592 sua falta ou atraso. Não esqueci de responder nada e basicamente é isso. Obrigado pela  
593 atenção. A Conselheira e Presidente do CESAU **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa**  
594 **Gomes** agradeceu a presença do Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA Marcos  
595 Antônio Gadelha Maia e passou ao **Ponto de Pauta – INFORMES** - A Secretária Executiva  
596 do CESAU **Maria Goretti Sousa Pinheiro** lembrou aos Coordenadores das Câmaras  
597 Técnicas para fazerem seus planejamentos e solicitou ao Coordenador da Câmara Técnica  
598 de Gestão do Trabalhador e Educação em Saúde agendar reunião para discutir a questão  
599 das capacitações que serão realizadas no período de 26 a 29/01/2016. O Conselheiro  
600 **Francisco Erdivando de Oliveira** agradeceu ao CESAU pela visita realizada ao Hospital

**ATA DA 422 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**18.01.2016**

13

601 São José. Informou o fechamento do Hospital Santa Teresa da Região do Cariri por motivo  
602 de cancelamento de repasse dos recursos financeiro. Isso é triste e vergonhoso para os  
603 Governos Federal, Estadual e Municipal deixarem isso acontecer. Disse ainda que  
604 protocolou ofício solicitando a este conselho a Prestação de Contas dos recursos da Portaria  
605 nº 2376 de 26/12/2013 do Ministério da Saúde no valor de R\$ 5.564.523,00 (cinco milhões,  
606 quinhentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e vinte e três reais) para combate à  
607 DST/AIDS no estado. Registrou e repúdio a atitude do Presidente deste Conselho que nos  
608 retirou da última reunião lá no Hotel e também sobre o seu posicionamento ao afirmar que  
609 os gestores estão agindo corretamente e os portadores de HIV/AIDS estão errados e  
610 gostaria que ele tomasse conhecimento do teor da Portaria acima citada. A Conselheira e  
611 Vice Presidente do CESAU **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** disse que o  
612 conselheiro Cicero Antônio dos Santos lhe solicitou que informasse ao Pleno que o  
613 transporte do qual está vindo para participar das reuniões do Pleno é de péssima qualidade,  
614 sem estrutura nenhuma e transporta pacientes de todos os tipos de patologia correndo o  
615 risco de contaminação. Solicitou que fosse tomada providência no sentido de melhorar o  
616 traslado dos conselheiros oriundos do interior do estado. O Conselheiro **Antônio Marcos**  
617 **Gomes da Silva** convidou aos que ficarem em Fortaleza a prestigiar o carnaval que será  
618 acontecerá na Avenida Domingos Olímpio, no período de 06 a 09/02/16 a partir das 17h00,  
619 por ser responsável pelo Maracatu Ás de Ouro, o mais antigo do estado. A Assessora  
620 Técnica do CESAU **Joana D'arc Taveira dos Santos** informou que a SESA mantinha  
621 contrato com uma empresa que fornecia passagens rodoviárias, mas, como a SESA está  
622 em dívida com a mesma a concessão dessas passagens foi cancelada penalizando assim  
623 os conselheiros oriundos do interior do estado. Mas o assunto deverá ser resolvido o mais  
624 rápido possível. A Conselheira **Maria Conceição Araújo Moreira** informou que a próxima  
625 reunião deste Pleno será dia 01.02.2016. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins**  
626 **Magalhães** informou que a Câmara Técnica Gestão do Trabalho e Educação em Saúde se  
627 reunirá dia 20.01.16 pela manhã com os seguintes pontos de pauta: fechamento do  
628 planejamento, cursos de capacitação e temática sobre os cursos para os ACS 's. A  
629 Conselheira e Presidente do CESAU **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** como  
630 nada mais havendo a tratar deu por encerrada a reunião a qual **FOI GRAVADA** e após  
631 submetida à Secretária Executiva para leitura, análises, correções e à Plenária para  
632 aprovação ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará –  
633 **CESAU**, para fins de provas, pesquisas e como documento. *Fortaleza, 18 de janeiro de*  
634 *2016.*

635 Maria Goretti Sousa Pinheiro (**Secretária Executiva**) \_\_\_\_\_

636 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) \_\_\_\_\_

637 *Rubens Ribeiro dos Santos (Apoio e Digitador)* \_\_\_\_\_

638